



A eficiência da IA na correção de redações do ENEM: treinamento, avaliação e uso como ferramenta educacional

Gabriel Boaventura | gabriel.b2007@aluno.ifsc.edu.br¹
Gustavo Gonçalves Nunes | gustavo.gn@aluno.ifsc.edu.br²
Kayron Campos Beviláqua | kayron.bevilaqua@ifsc.edu.br³
Ramon Mayor Martins | ramon.mayor@ifsc.edu.br⁴
Thalia de Lara Barbosa | thalia.b13@aluno.ifsc.edu.br⁵
Vitor Schaeffer Scheidt | vitor.ss@aluno.ifsc.edu.br⁶

12/PROPPI/DAE
Trabalho de Pesquisa

DT 4 - Inovação Tecnológica, Processos Produtivos e Futuro das Tecnologias

Resumo:

O presente trabalho investiga o uso de Inteligências Artificiais Generativas, como ChatGPT e Gemini, na correção automatizada de redações no padrão do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com o objetivo de ampliar o acesso a avaliações de qualidade para estudantes da rede pública. Diante das desigualdades educacionais, especialmente no acesso à prática de escrita e aos custos de plataformas especializadas, propõe-se o desenvolvimento de uma solução gratuita e acessível. A metodologia adotada baseou-se em abordagem empírica, envolvendo a seleção das ferramentas, o estudo dos critérios de correção do ENEM e a aplicação de técnicas de engenharia de prompts para treinar os modelos conforme as cinco competências exigidas pelo INEP. Foram utilizados exemplos reais de redações para calibrar as respostas e aprimorar os feedbacks gerados, buscando clareza e utilidade pedagógica. Os resultados indicam que, embora as IAs possuam conhecimento prévio, inicialmente apresentaram avaliações inconsistentes. Após o treinamento, o Gemini demonstrou maior proximidade com correções humanas, mas ambas tenderam a atribuir notas mais altas. Como produto final, desenvolveu-se uma plataforma gratuita de correção textual orientada.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Enem; redação do Enem.

Introdução

1 Estudante do curso Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização do IFSC Campus São José.

2 Estudante do curso Técnico Subsequente em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Campus Florianópolis.

3 Professor de Português do IFSC Campus São José.

4 Professor da Área de Telecomunicações do IFSC Campus São José.

5 Estudante do curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Campus São José.

6 Estudante do curso Técnico Integrado em Telecomunicações do IFSC Campus São José.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por tratar-se da principal porta de acesso ao ensino superior, é amplamente trabalhado ao longo da última fase da Educação Básica. Contudo, carrega consigo uma série de desigualdades que começam desde a preparação do candidato, seja na qualidade das aulas da rede pública comparadas ao ensino privado, nos ambientes de estudo e/ou no acesso a diferentes materiais norteadores que preparam o estudante para a prova.

ChatGPT e Gemini tornaram-se parte do cotidiano dos alunos, que os utilizam, principalmente, para a produção escrita. Esse uso irrefletido apresenta riscos, reduzindo o exercício da autoria. Por outro lado, quando utilizado adequadamente, pode se tornar um poderoso aliado, principalmente para escrita/reescrita de redações. A redação do ENEM é um componente que exige profundo conhecimento dos critérios, feedbacks qualitativos e reescrita constante. Contudo, o acesso a correções especializadas é restrito, sobretudo entre estudantes da rede pública, o que reforça desigualdades. Constatada tal problemática, este projeto tem como objetivo avaliar a eficiência do ChatGPT-5 e Gemini-2.5Pro na correção de redações, por meio da comparação com as notas do INEP, observando as diferenças e qualidade dos feedbacks oferecidos. Prevê-se ainda a disponibilização de uma ferramenta gratuita de correção, que poderá ser disponibilizada aos estudantes do IFSC e de escolas públicas da região.

Desse modo, buscando estratégias de democratizar o acesso à correção de redações do Enem, com qualidade e segurança, o presente projeto analisou duas Inteligências Artificiais: Chat GPT e Gemini, a fim de verificar se são capazes de corrigir os textos feitos pelos estudantes de acordo com os critérios exigidos pelo INEP, e, por fim, gerar uma plataforma online e gratuita que estudantes do IFSC e demais escolas públicas possam utilizar.

Fundamentação teórica

Esta pesquisa fundamenta-se na articulação entre a Avaliação Automática de Redações (AAR), as Inteligências Artificiais Generativas (IAG) na educação e a matriz de correção do ENEM. Com o avanço dos Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), a AAR evoluiu significativamente, passando a oferecer não apenas pontuações, mas também feedback pedagógico mais elaborado, ainda que com limitações em língua

portuguesa. Nesse contexto, Protázio (2023) destaca o potencial do ChatGPT no desenvolvimento da escrita de estudantes, especialmente na organização argumentativa, enquanto Viana (2023) aponta que suas avaliações podem se aproximar das humanas, configurando-se como ferramenta pedagógica relevante.

Todavia, a eficácia dessas tecnologias depende da qualidade da interação com o usuário. Barbosa, Caiado e Bezerra (2024) ressaltam a importância da elaboração de prompts claros e detalhados, evidenciando a necessidade de uma engenharia de prompt capaz de alinhar a IA às competências avaliativas do ENEM.

Por fim, Miranda (2024) identifica uma possível relação entre o uso da plataforma Letrus e a melhoria no desempenho em redação no ENEM, sugerindo impactos positivos das ferramentas automatizadas. Em paralelo, Ribeiro (2021) discute a emergência de um novo letramento, no qual o estudante deve interagir criticamente com textos gerados por IA.

Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa teve início com o estudo aprofundado dos critérios de correção da redação do ENEM, estruturados em cinco competências, cada uma com pontuação de 0 a 200 pontos, totalizando até 1000 pontos. Em seguida, adotou-se uma abordagem empírica voltada à investigação do uso de Inteligência Artificial no contexto proposto, sendo selecionadas as plataformas ChatGPT e Gemini. A escolha considerou fatores como popularidade, facilidade de acesso, viabilidade orçamentária e a possibilidade de integração via API, permitindo sua aplicação em um produto final.

Após essa definição, iniciou-se a etapa de capacitação das IAs, dividida em três frentes: estudo de engenharia de prompts, treinamento dos modelos para reconhecimento e aplicação dos critérios de correção e aprimoramento dos feedbacks fornecidos aos estudantes. O estudo de engenharia de prompts foi contínuo ao longo do projeto, sendo ajustado conforme a necessidade de melhorar a compreensão das IAs sobre as competências avaliativas.

Foram utilizados exemplos reais de redações corrigidas pelo INEP, com notas por competência, a fim de calibrar as respostas e evitar avaliações arbitrárias. Adotou-se uma abordagem quantitativo-comparativa, com o objetivo de analisar a concordância entre as notas atribuídas pelas IAs e aquelas fornecidas por corretores humanos. Para isso, utilizou-se uma amostra de seis redações previamente avaliadas, com foco inicial na Competência 1. As redações foram submetidas aos modelos por meio de prompts padronizados, garantindo consistência na análise.

Resultados e discussões

Apresentamos aqui alguns resultados preliminares, fruto de uma primeira interação com o treinamento das IAs. Após o primeiro treinamento, obtido a partir da análise de seis redações, considerando exclusivamente a Competência 1 (domínio da norma-padrão da língua escrita), observamos padrões distintos de comportamento entre os modelos avaliados (Gemini 3.1 Pro e ChatGPT Plus) em comparação com as notas atribuídas pelo INEP.

De modo geral, observa-se que ambos os modelos de IA apresentam tendência à superavaliação em relação ao padrão oficial. No caso do ChatGPT Plus, essa tendência é mais acentuada, atribuindo notas superiores às do INEP em cinco das seis redações analisadas. Em especial, destaca-se que, mesmo em redações com desempenho baixo segundo o INEP (como a redação 1, nota 0), o modelo atribuiu pontuação acima do esperado, sugerindo uma possível dificuldade em identificar desvios mais graves da norma-padrão. Vejamos:

Tabela 1 - Comparativo de notas entre INEP, Gemini e ChatGPT

REDAÇÃO	AVALIAÇÃO INEP	AVALIAÇÃO Gemini 3.1PRO	ChatGPT Pro
	CI	CI	CI
1	0	3	1
2	1	1	2
3	1	2	3
4	2	1	3
5	2	2	3
6	2	2	3

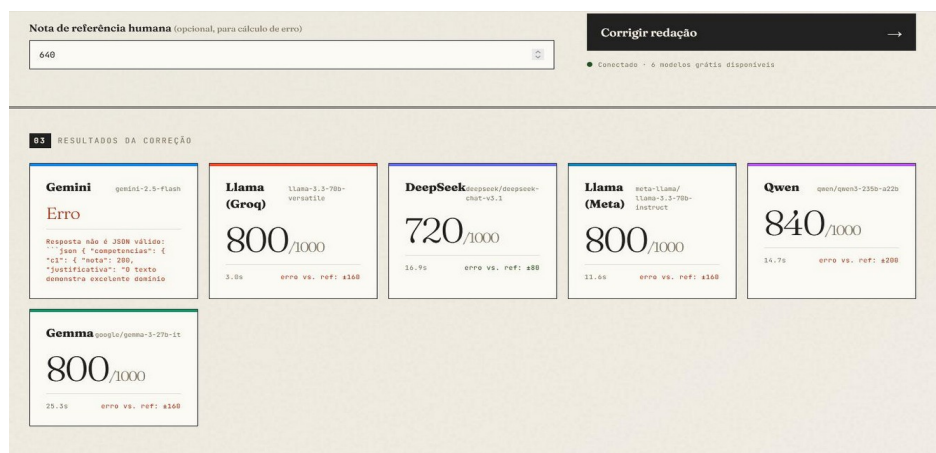
Fonte: Elaborada pelos autores (2026)

O Gemini 3.1 Pro, por sua vez, apresentou comportamento mais oscilante. Em alguns casos, aproximou-se da avaliação oficial (como na redação 2 e nas redações 5 e 6), mas também demonstrou discrepâncias relevantes, incluindo tanto superavaliações (redação 1) quanto subavaliações (redação 4). Esse padrão sugere maior variabilidade na aplicação dos critérios, possivelmente indicando sensibilidade inconsistente aos níveis de erro linguístico.

Em síntese, os dados preliminares sugerem que, embora os modelos apresentem potencial para avaliação automatizada, ainda há limitações importantes na aderência aos critérios do INEP, especialmente no que se refere à calibração fina da escala de pontuação e à identificação rigorosa de desvios na norma-padrão. Esses achados reforçam a necessidade de ajustes no processo de treinamento e validação das IAs para uso educacional mais confiável.

Ademais, o projeto contou também com o desenvolvimento de um protótipo online e gratuita disponibilizada aos estudantes para que possam ter correções rápidas e seguras de suas redações. Está ainda em fase de elaboração, mas apresentamos a interface inicial gerada:

Figura 1 - Plataforma de correção de redações



Fonte: Elaborada pelos autores (2026)

Em suma, ainda precisamos realizar mais testes com a IA para aperfeiçoar cada vez mais o modelo construído a fim de entregar aos estudantes usuários uma ferramenta segura e confiável.

Considerações finais

A presente pesquisa ainda está em fase inicial de trabalho, porém já pudemos brevemente analisar qualitativamente a capacidade do Gemini e do Chat GPT em corrigir redações do Enem feitas por estudantes, atribuindo notas e comentários conforme os critérios estabelecidos pelo INEP. Ao longo do projeto, os discentes pesquisadores puderam ter contato com diferentes funções e teorias que englobam a Inteligência Artificial, além de aprofundar o conhecimento acerca das competências que norteiam as correções do texto.

Além disso, o projeto esteve atrelado aos princípios de ensino, pesquisa e extensão, firmando um compromisso com a democratização do acesso à preparação com qualidade para o ENEM, através do desenvolvimento da plataforma online de livre e fácil acesso.

Referência ao fomento recebido



O presente projeto contou com financiamento do edital 12/PROPPI/DAE 2025.

Referências

BARBOSA, M. O.; CAIADO, C. R. M.; BEZERRA, F. S. *Produção de texto com inteligência artificial generativa*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

MIRANDA, A. A. *Análise da plataforma Letrus: correção de redações de estudantes do 3º ano do ensino médio público capixaba por meio de inteligência artificial (IA)*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Linguagens e Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2024.

PROTÁZIO, L. M. C. G. *Análise exploratória do uso do ChatGPT como tutor digital na escrita da redação do ENEM: um estudo com alunos do 3º ano do ensino médio do IFMA Campus São José de Ribamar*. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Instituto Federal do Maranhão, São José de Ribamar, 2023.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Multiletramentos na escola e na vida*. São Paulo: Parábola, 2021

VIANA, K. L. A. *O uso do ChatGPT como ferramenta pedagógica na produção de redações modelo ENEM*. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Iporá, 2023.